

*Gabinete do vereador Deodato Ramalho
Líder da bancada do Partido dos Trabalhadores - PT*

REQUERIMENTO N° **5098 / 2013**
/2013

Requer a transcrição da matéria publicada no site da Agência Brasil em 11 de novembro de 2013 "OMS revela que Brasil convive com desigualdade na assistência à saúde", para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza.

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

O vereador Deodato Ramalho, líder da bancada do PT, no uso de suas atribuições e na forma regimental, vem, à presença de Vossa Excelência com reciprocidade de respeito, requerer que seja transcrita para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza, a matéria publicada no site da Agência Brasil em 11 de novembro de 2013 "OMS revela que Brasil convive com desigualdade na assistência à saúde", conforme consta em anexo.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO, *12* de novembro de 2013.


DEODATO RAMALHO
Vereador do PT - Fortaleza



OMS revela que Brasil convive com desigualdade na assistência à saúde

Da Agência Lusa

Recife - O Brasil tem 81,4 profissionais de saúde por 10 mil habitantes, muito acima das metas da Organização Mundial da Saúde (OMS), mas há uma grande desigualdade entre regiões, revela um relatório da entidade divulgado hoje (11).

A conclusão está no estudo Uma Verdade Universal: Não Há Saúde sem Profissionais, divulgado pela OMS durante o terceiro Fórum Global sobre os Recursos Humanos da Saúde, que reúne mais de 1.300 participantes de 85 países, incluindo 40 ministros da Saúde.

O estudo alerta que faltam, atualmente, 7,2 milhões de profissionais de saúde em todo o mundo e que o déficit subirá para 12,9 milhões até 2035, com graves implicações para milhões de pessoas.

No documento, a OMS apresenta os perfis de 36 países, incluindo o Brasil. Segundo os dados, o país tem 2.523 parteras, 1.243.804 enfermeiros e 341.849 médicos, o que resulta em 1.588.176 profissionais de saúde qualificados, ou seja, 81,4 por 10 mil habitantes.

Entre os 186 países com informações disponíveis, apenas 68 (36,6%), incluindo o Brasil, atingem ou ultrapassam todas as metas definidas, revela a agência das Nações Unidas para a saúde.

O estudo indica que 83 países, ou seja 44,6%, ainda não atingiram sequer o patamar mínimo definido pelo Relatório Mundial de Saúde de 2006, que prevê 22,8 profissionais de saúde qualificados por cada 10.000 habitantes.

Outros 17 países (9,1%) ultrapassam o patamar mínimo, mas não atingem essa meta da Organização Internacional de Trabalho, que aponta para 34,5 profissionais de saúde qualificados por 10 mil habitantes. Há, ainda, 18 países (9,7%) que atingem esta meta, mas não o patamar dos 59,4 profissionais para 10 mil cidadãos.

No perfil relativo ao Brasil, a OMS ressalta que há grandes disparidades geográficas no acesso a profissionais de saúde, e exemplifica que embora a média nacional seja 17,6 médicos por 10 mil habitantes, a densidade varia entre 40,9 por 10 mil no Rio de Janeiro e 7,1 no Maranhão.

A organização destaca que o país tem investimentos e estratégias em curso para abordar a questão das



disparidades e lembra que o Ministério da Saúde lançou, em junho, o Programa Mais Médicos, para recrutar clínicos dentro e fora do país e preencher vagas nas regiões mais carentes em atenção básica de saúde.

Pelo programa, já foram contratados 6,6 mil médicos que fizeram a sua formação em universidades estrangeiras, número que o governo estima aumentar para 12.996 até março de 2014. Um total de 50 médicos formados em universidades portuguesas - 18 dos quais de nacionalidade portuguesa - foram recrutados pelo Mais Médicos.

Agência Brasil desigualdade regional estudo forum médicos oms Organização Mundial de Saúde profissionais Saúde Saúde

Compartilhar

Fale com a Ouvidoria

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

1000 pessoas foram expulsas de um campo de refugiados na Síria

Saúde

Brasil registra 200 casos de dengue em São Paulo

1000 pessoas foram expulsas de um campo de refugiados na Síria

Em estudo no Brasil, OMS alerta para risco de aumento da mortalidade em decorrência da dengue

1000 pessoas foram expulsas de um campo de refugiados na Síria

NOTÍCIAS DO MESMO DIA

1000 pessoas foram expulsas de um campo de refugiados na Síria

1000 pessoas foram expulsas de um campo de refugiados na Síria

1000 pessoas foram expulsas de um campo de refugiados na Síria

1000 pessoas foram expulsas de um campo de refugiados na Síria